



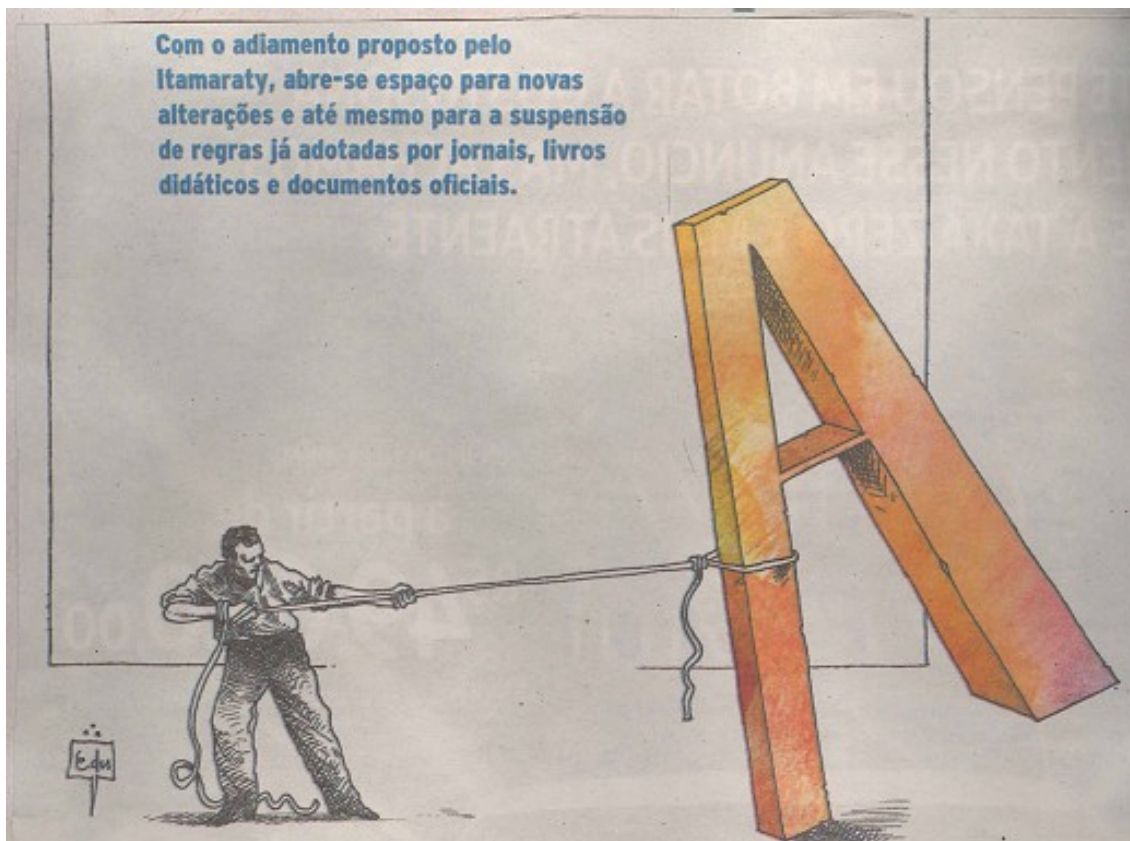
# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA - CLIPPING**  
**22, 23, 24, 25 e 26 de dezembro de 2012**

Uso obrigatório das novas regras da língua portuguesa / Acordo Ortográfico / Adiamento para 2016 / Embaixador Pedro Motta / Comunidade de Países de Língua Portuguesa / Nações Unidas / Cabo Verde / Brasil / Portugal / Rejeição popular dos portugueses / Itamaraty / Casa Civil / Presidente Dilma Rousseff

Com o adiamento proposto pelo Itamaraty, abre-se espaço para novas alterações e até mesmo para a suspensão de regras já adotadas por jornais, livros didáticos e documentos oficiais.



## DESACORDO ORTOGRÁFICO

**F**icou para 2016 o uso obrigatório das novas regras da língua portuguesa, já adotadas por setores públicos e privados desde 2009, quando os países lusófonos ratificaram o novo Acordo Ortográfico. O governo optou pelo adiamento depois de receber pressões de professores e também para entrar em sintonia com Portugal, que estabeleceu um período de transição maior para a implantação da reforma.

O objetivo principal das mudanças é uniformizar a grafia de textos nos países onde o português é a língua oficial. Com o adiamento proposto pelo Itamaraty, porém, abre-se espaço para novas alterações e até mesmo para a suspensão de regras já adotadas por jornais, livros didáticos e documentos oficiais. Resumindo: o desacordo ortográfico ganhou vigência por mais três anos.

Embora o idioma falado e grafado seja um elemento de coesão nacional, guardando, por isso, relação íntima com a história e a cultura de cada povo, o mundo globalizado exige adequações que nem sempre são motivadas apenas por interesses comerciais e geopolíticos. Como bem argumenta o embaixador Pedro Motta, representante brasileiro na Comunidade de Países de Língua Portuguesa, fica difícil querer que o português seja língua oficial nas Nações Unidas com tanta diversidade entre os oito países lusófonos. Até agora, apenas Cabo Verde implantou oficialmente a reforma.

Na prática, o Brasil também já adotou as alterações, ainda que persistam resistências pontuais, baseadas muito mais no conservadorismo do que na necessidade de clareza e objetividade. Em Portugal, sim, ainda existe uma reação forte às mudanças, inclusive por parte de movimentos organizados que pressionam o

governo para que revogue a reforma ortográfica. Difícilmente isso ocorrerá, pois o acordo foi ratificado pelas autoridades. Mas a rejeição popular dos portugueses tende a retardar ainda mais a oficialização nos demais países.

Ao se submeter a essa pressão, o Itamaraty rasga o contrato informal com os brasileiros que se esforçaram para assimilar as mudanças ortográficas e cria um precedente para novas alterações que podem causar transtornos irreparáveis a editoras e entidades produtoras de documentos, que já trabalham com a ortografia acordada. Pior do que isso: complica a vida de candidatos inscritos em concursos públicos cujos editais já foram publicados com a exigência da nova ortografia. Como o decreto do adiamento ainda precisa passar pela área jurídica da Casa Civil e ser chancelado pela presidente Dilma Rousseff, ainda dá tempo de manter o que estava acordado.

Diretor de Pesquisa, Edgar Lanzer, defende a inovação

## Sociesc é campeã de prêmio em inovação

Instituição conquista primeiro lugar na principal categoria do Stemmer

Como reconhecimento do trabalho realizado a Sociesc (Sociedade Educacional de Santa Catarina) recebe, em Florianópolis, o Prêmio Stemmer de Inovação 2012, na categoria Instituição de Ciência, Tecnologia e Inovação. Concedida pela Fapesc (Fundação de Amparo a Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina) a premiação estadual busca estimular o crescimento por meio do incentivo a inovação entre pesquisadores, empresas e entidades.

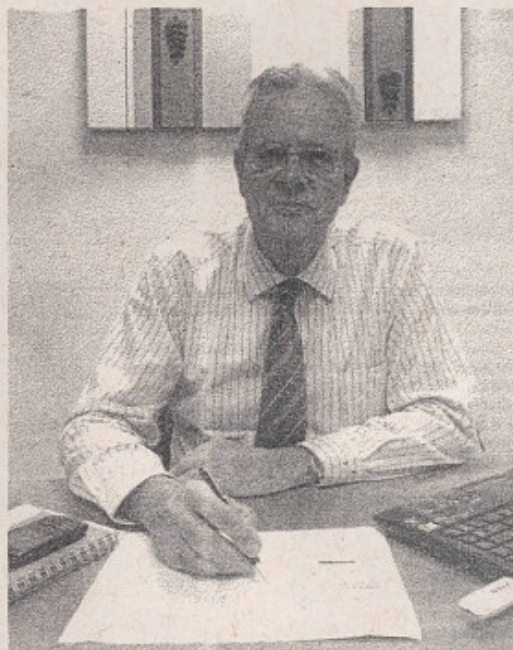
A vitória é resultado de um esforço contínuo, desenvolvido por meio da extensão tecnológica, em que especialistas, entre eles professores da unidade de ensino, prestam consultoria para pequenas e médias empresas. Neste projeto são criados diferenciais de custos, funcionalidades e design. Para o Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico da Sociesc, Edgar Lanzer, PhD pela Universidade da Califórnia, o que garante a competitividade e a sustentabilidade é a inovação. “Com este trabalho é possível oferecer produtos com preços mais atraentes e aumentar a lucratividade. São estas pequenas empresas que alimentam as grandes indústrias”, afirma o professor.

Os números comprovam a eficiência desta iniciativa. Uma empresa joinvilense de pequeno porte que atua no desenvolvimento, fabricação e assistência técnica de máquinas e equipamentos, reduziu em 60% a perda de matéria-prima após ser assistida pelo projeto. Ainda diminuiu em 40% o tempo de produção, melhorou a qualidade dos produtos e aumentou a satisfação dos colaboradores.

Além do trabalho de extensão, outro fator de peso na escolha da Sociesc como campeã do Prêmio Stemmer é o histórico de incentivo a inovação. Há quase dois anos a instituição coordena a Rede de Extensão Tecnológica de Santa Catarina, que assessora empresas para melhorar a competitividade, por meio de ações inovadoras. Ao longo deste período foram investidos R\$5 milhões no desenvolvimento de projetos em 470 empresas. Esses fatores foram decisivos para a escolha da Sociesc e, segundo Lanzer,

**“consolidam o apoio a inovação tecnológica em empresas”.**

As bandeiras de educação e tecnologia levantadas pela Sociesc resumem este espírito inovador que faz parte da história da instituição. Exemplo disto é a busca por aperfeiçoamento e novidades evidentes com a criação do Centro de Mecânica de Precisão, e do convênio com a Alemanha para a capacitação de profissionais, ou ainda, na oferta de cursos técnicos. Esta não é a primeira conquista da Sociesc. A instituição esteve por duas vezes entre as melhores colocadas no sul do país no Prêmio Finep de Inovação, um dos mais importantes instrumentos de reconhecimento à inovação no Brasil.



### Projeto abre vagas para orientar pequenos empresários

A experiência da Sociesc rendeu ainda mais frutos. Um projeto que irá orientar 80 pequenas e médias empresas foi contemplado para receber recursos da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos). Serão instaladas nas

empresas selecionadas Núcleos de Apoio a Gestão da Inovação formados por equipes de extensão tecnológica e professores do Mestrado Profissional em Engenharia de Produção do IST (Instituto Superior Tupy). A primeira etapa do trabalho será o diagnóstico dos procedimentos i

mplantados nesses empreendimentos, e em seguida, a capacitação dos gestores. A intenção com estes investimentos é acelerar o desenvolvimento regional. Quem tiver interesse em participar do projeto pode entrar em contato pelo e-mail [napit@sociesc.org.br](mailto:napit@sociesc.org.br).

## Diário Catarinense (23/12/2012)

### Cacau Menezes

#### "Samba na Ilha"

Hermano Buss / Alcides Buss / Trabalho de conclusão do Curso de Jornalismo da UFSC / Samba em Florianópolis / Escolas de samba / Bar do Noel / Bar do Tião / Rancho do Neco

#### Samba na Ilha

Hermano Buss, filho do poeta Alcides Buss e da professora Denise, defendeu no trabalho de conclusão de curso (TCC) de Jornalismo, na UFSC, um documentário sobre as origens brasileiras do samba, sua vinda para Florianópolis através dos marinheiros e, com o tempo, seu estabelecimento e difusão. Aqui na Ilha, o novo ritmo se espalhou por escolas de samba e vários redutos famosos, entre eles, o Bar do Noel (homenagem a Noel Rosa), antigo Le Petit, na Travessa Ratcliff, que, infelizmente, foi fechado na semana que passou pelo Ministério Público.

Mais tarde vieram o Bar do Tião, no Monte Verde, e o Rancho do Neco, na Ponta do Sambaqui, onde o samba rola todo domingo a partir do início da noite. Na pesquisa feita pelo futuro jornalista, até Cacau é citado, quem diria!

## Diário Catarinense (24/12/2012)

### Trânsito 24 horas

#### "Linhas suspensas em Florianópolis"

Secretaria Municipal de Transportes, Mobilidade e Terminais / Suspensão de seis linhas do transporte coletivo / Baixa procura / Linhas Abraão-UFSC, Jardim Atlântico-UFSC e Capoeiras-UFSC

#### Linhas suspensas em Florianópolis

A partir desta segunda-feira, a Secretaria Municipal de Transportes, Mobilidade e Terminais vai suspender seis linhas do transporte coletivo por causa da baixa procura neste

período. As linhas que devem voltar no começo de fevereiro são: Abraão-UFSC, Jardim Atlântico-UFSC, Jardim Anchieta, Cacupé - João Paulo, Capoeiras-UFSC e Abraão-UFSC.

## Diário Catarinense (26/12/2012)

### Serviço

#### "Docência"

Processo seletivo do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil / Centro de Ciências da Educação da UFSC / Inscrições / Florianópolis / Araranguá

**Docência** - As inscrições para o processo seletivo do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil do Centro de Ciências da Educação da UFSC estarão abertas até 22 de janeiro. São 40 vagas para Florianópolis e 40 para Araranguá. Mais informações no site <http://ndi.ufsc.br>.

“A busca por cidades mais sustentáveis”

Lições das urnas / Prefeitos eleitos / Mudança na forma de administrar as cidades / Problemas urbanos / Desenvolvimento sustentável / Mobilidade urbana / Cidades inteligentes e mais humanas / Professor da UFSC, Neri dos Santos

## A busca por cidades mais sustentáveis

**P**assadas as eleições municipais e conhecidos os resultados da decisão dos eleitores, nas diferentes cidades do Brasil, duas lições podem ser tiradas das urnas, que devem ser devidamente analisadas e consideradas pelos novos prefeitos eleitos, a poucos dias da posse.

A primeira lição: de Norte a Sul do país, a população, majoritariamente se manifestou pela mudança. É claro que alguns prefeitos que realizaram uma boa gestão foram reeleitos, como foi o caso dos prefeitos Eduardo Paes, no Rio, e Márcio Lacerda, em Belo Horizonte. Essas exceções só confirmaram a regra deste pleito, que foi o voto pela mudança na forma de administrar as cidades.

A segunda lição é que há uma consciência crescente na população de que os problemas urbanos estão se agravando e de que o desenvolvimento das cidades deve ser mais sustentável, mais baseado no conhecimento. O problema da mobilidade urbana talvez seja o melhor exemplo, pois o termo tem sido entendido pelos políticos tradicionais como a mobilidade dos veículos e não das pessoas.

De fato, o surgimento da noção de cidade inteligente, mais humana, mais inclusiva e mais sustentável, tem atraído considerável interesse de pesquisadores das áreas de gestão do conhecimento e do desenvolvimento urbano e, também, de uma nova geração de políticos. A transformação de um município tradicional em um mais inteligente é vista por especialistas como uma possível solução para os desafios da sustentabilidade da cidade moderna e uma receita para a prosperidade dos cidadãos. E isso deve ser considerado pelos novos prefeitos eleitos, pois a maioria da população de suas cidades os elegeu esperando que eles administrem com inteligência.



**NERI DOS SANTOS**

Doutor em Engenharia pelo Conservatoire National des Arts et Métiers – Paris (França), professor da UFSC e consultor técnico da Knowtec

**A noção de cidade inteligente, mais humana, mais inclusiva e mais sustentável, tem atraído considerável interesse de pesquisadores.**

# CLIPPING DIGITAL

**Clipping dia 22/12/12**

[Universidades federais vão destinar 30% das vagas para cotistas em 2013](#)

[De novo, o mundo não acabou. Mas até quando?](#)

**Clipping dia 26/12/12**

[Toninha é encontrada morta na Praia do Mar Grosso, em Laguna](#)